

IMPACTO DA OBESIDADE NA SAÚDE BUCAL

Franciane Lima de Sousa

Discente- Centro Universitário Fametro- Unifametro

franciane.sousa@aluno.unifametro.edu.br

João Antônio da Silva Machado

Discente- Centro Universitário Fametro- Unifametro

joao.machado@aluno.unifametro.edu.br

Larissa de Sousa Alves

Discente- Centro Universitário Fametro- Unifametro

larissa.alves@aluno.unifametro.edu.br

Maria Letícia Alves Olímpio

Discente- Centro Universitário Fametro- Unifametro

maria.olimpio@aluno.unifametro.edu.br

Paula Ventuta da Silveira

Docente- Centro Universitário Fametro- Unifametro

paula.ventura@professor.unifametro.edu.br

Nayane Cavalcante Ferreira

Docente- Centro Universitário Fametro- Unifametro

nayane.ferreira@professor.unifametro.edu.br

Brendha.sousa@aluno.unifametro.edu.br

Isabele Lima de Alencar

Revisão de literatura – odontologia

Diego Felipe Silveira Esses

Orientador – odontologia

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a obesidade é definida pelo acúmulo excessivo de gordura, sendo caracterizada como uma doença metabólica inflamatória crônica de etiologia multifatorial que inclui fatores genéticos, ambientais, endócrinos, sociais, psicológicos. O processo inflamatório iniciado com o aumento das reservas do tecido adiposo

leva a uma hipertrofia e hiperplasia desse tecido que acaba por produzir uma série de moléculas pré-inflamatórias. Interferindo em vários sistemas do corpo humano como o sistema cardiovascular, endócrino, imunológico e o sistema bucal. Há uma correlação direta entre obesidade e doença periodontal, isso se deve ao processo inflamatório desencadeado. Outro fator presente é a carie dentária resultado do alto consumo de açúcares e falta de higiene bucal. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca dos efeitos que a obesidade pode trazer para a saúde bucal. **Metodologia:** Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizado uma revisão de literatura. Utilizando os descritores “obesidade” e “saúde bucal”. A pesquisa foi realizada de junho a setembro de 2024. A coleta e análise de dados foi realizada através dos artigos encontrados na busca bibliográfica na base de dados PUBMED. Utilizando os descritores mencionados acima em inglês, separados pelo operador booleanos AND. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, na língua inglesa e portuguesa, artigos completos gratuitos. Foram excluídos artigos pagos e que não apresentaram correlação com o tema. Sendo selecionado 7 artigos. **Resultados e Discussão:** Os resultados da pesquisa e a análise dos títulos indicam uma forte correlação entre a obesidade infantil e a má saúde bucal, evidenciando que ambas as condições compartilham fatores de risco comuns, como dietas ricas em açúcar e sedentarismo. Trazendo impactos negativos para os indivíduos como além periodontite e carie dentária, além de outros agravantes como os desgastes da superfície externa dos dentes, ocasionado por alimentos ácidos, diminuição do fluxo salivar pelo déficit de proteínas e casos de halitose severa. Estudos também mostram que a prevalência da obesidade entre os idosos está associada a fatores de risco tradicionais, como gênero, dislipidemia, hipertensão e diabetes. Além disso, a má saúde bucal, resultante de perda dentária extensa, seja parcial ou completa, mesmo após reabilitação protética, pode ser considerada um preditor de obesidade em idosos. A velocidade de alimentação e a quantidade de dentes funcionais ausentes estão ligadas à obesidade e à circunferência da cintura elevada. Estudos enfatizam a obesidade como um dos principais fatores de risco para as doenças orais evidenciando a relação entre os valores do índice de massa corporal (IMC) e a prevalência das doenças periodontais. **Considerações finais:** Os achados evidenciam a correlação entre a obesidade e diversos prejuízos para a saúde oral, principalmente como um agravante para doenças periodontais. Portanto, a necessidade de abordagens integradas que considerem tanto a saúde bucal quanto a obesidade na formulação de políticas de saúde pública, visando a promoção de hábitos saudáveis e prevenção de doenças associadas. Ressaltam-se a urgência de estratégias de intervenção que abordem essas condições, favorecendo uma melhor qualidade de vida para todas as faixas etárias.

Palavras-chave: Obesidade; Saúde Bucal; Odontologia.

Referências:

Dooley, Diane et al. Primary care interventions to reduce childhood obesity and sugar-sweetened beverage consumption: food for thought for oral health professionals. **Journal of Public Health Dentistry**, v. 77, p. S104-S127, 2017.

Kim, Jin Ah et al. Relations among obesity, family socioeconomic status, oral health behaviors, and dental caries in adolescents: the 2010–2012 Korea National Health and Nutrition Examination Survey. **BMC Oral Health**, v. 18, p. 1-7, 2018.

Martins, Aline et al. Impacto da obesidade no metabolismo humano e sua correlação com a saúde bucal. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 8, p. 3772-3786, 2024.

Sede, M. A.; Ehizele, A. O. Relationship between obesity and oral diseases. **Nigerian journal of clinical practice**, v. 17, n. 6, p. 683-690, 2014.

Slotwinsk, Sylwia Małgorzata; Slotwinski, Robert. Host response, obesity, and oral health. **Central European Journal of Immunology**, v. 40, n. 2, p. 201-205, 2015.

Peruchi, Carla Thais Rosada et al. Association between oral health status and central obesity among Brazilian independent-living elderly. **Brazilian oral research**, v. 30, p. e116, 2016.

Sonoda, Chikanobu et al. Associations among obesity, eating speed, and oral health. **Obesity facts**, v. 11, n. 2, p. 165-175, 2018.